CORRESPONDÊNCIA IX – ACORDAR

FRANCISCO GREGÓRIO FILHO *

Recebi dois presentes nesta semana.

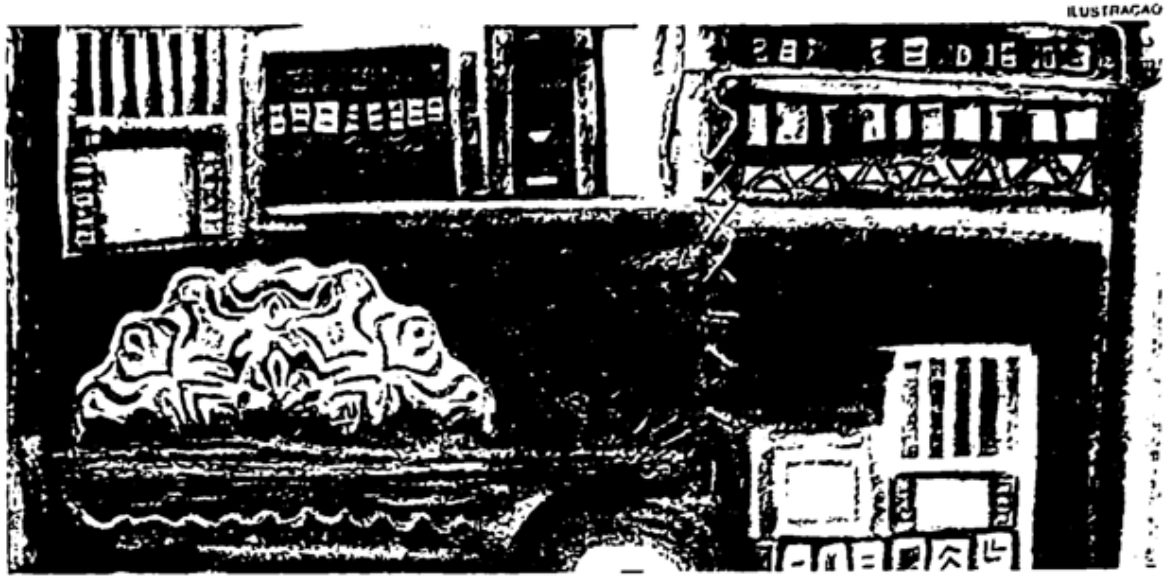
O primeiro de uma banda de rock autoral e visceral: Los Porongas. Ganhei o CD da banda, que é uma maravilha. Produção do selo Catraia Records, do Acre. Título do CD: *Enquanto Uns Dormem*. Quatro jovens inteligentes e criadores: Diogo Soares, João Eduardo, Jorge Anzol e Márcio Magrão. Agradeço o presente e envio aqui meus parabéns.

O segundo presente foi do poeta Affonso Romano de Sant'Anna, um belo livro de poemas intitulado Vestígios, da Editora Rocco. Meu querido professor Affonso, agradecido pelo vital da poesia. Salve! Salve! Esse espírito jovial!

Amigos leitores, identifiquei de imediato nos dois presentes uma palavra que gostaria de compartilhá-la: Acordar. ACORDAR de um sono reparador ou de uma dormência.

A-cor-dar. Pronto, separei as sílabas para melhor pronunciá-la com a gestalt movedora de novos sentidos.

ILUSTRAÇÃO



Professor Gregório,

Enquanto uns dormem... depois da música feita e batizada, depois do lançamento do CD ... hoje acordei pensando no sentido da letra dessa canção dos Porongas. Hoje perguntei o que ela dizia para mim, do começo ao fim. Por sorte, hoje assisti a um vídeo em que o Darci Seles pinta um quadro e descobri algumas respostas. A poesia é como a tinta que ele ia jogando, espalhando, apesar de escolher criteriosamente cada cor, cada pincel... depois de algumas horas, todos aqueles traços aparentemente sem sentido formavam uma imagem de um casal dançando. Enquanto uns dormem... um refrão que acabou virando nome de música, nome de CD e que hoje procurou sentido na minha cabeça. Há vários sentidos... sempre. Cada um que ouve percebe de um modo diverso, assim como cada vez que eu canto, ou releio a letra me deparo com novos sentimentos... a cada vez se descobre um casal dançando.

Saudações poéticas,
Diogo Soares (Los Porongas)

Enquanto Uns Dormem

Vou por atalhos/Se faço curva faço nó/Eu não tenho timão nem direção maior/Criando a talhos, a golpes de satisfação/Faço escultura em luz de lampião/Meu oriente é rente à televisão/Dos passos que passeiam no Japão/Menino, a lente é vidro de aumentar visão/E a mente é de alimento à solidão/Porque eu não quero ficar aqui/Enquanto uns dormem/Quero um balão pra poder subir/E avise que vou voltar se não cair/Fazendo um talho/A ponta de faca sem dó/Entrega ao punho sua direção/E assim me valho/De verbo ou de coisa melhor/E aceito a cicatriz como perdão/Deixa eu me explicar sem medo

Tão mais cedo quanto for/Assim não é preciso impressionar/Cale-me com um segredo

Que eu não possa ver a cor/Talvez seja mais fácil de acordar/Se eu não puder viajar

Me encontre aqui/Talvez eu vá me esconder em mim.

Gregório, querido,
Alegria do reencontro
Na Amazônia,
Affonso Romano de Sant' Anna

Enquanto durmo

Deito-me nesta cama/A mil metros de altitude/Na montanha./Lá fora/Escuro é o silêncio.Cansado/O corpo estira-se no sono/Enquanto durmo/Uma cobra engole um sapo que engoliu besouros/Um cão persegue um gambá/Outro morde o lagarto/O morcego suga algo dormente/E a coruja/O grilo/Lagartixas e criaturas mínimas/Atuam na guerra que não vejo./Durmo alheio a tudo/Alheio aos meus próprios sonhos./Ao acordar/Darei um beijo na mulher que amo/Sairei pelo jardim aureolado/De cores e perfumes/No entanto/Houve uma guerra/Fora do meu corpo/Fora de minha casa/Uma guerra rotineira/Que nada tem a ver/Com a aurora que se anuncia/E a esperança/Que me organiza o dia.

*** Contador de História**

acordar
[Do lat. vulg. *accordare*.]
Verbo transitivo direto
1.Tirar do sono; despertar; chamar:
"A menina continuou dormindo. Era melhor acordar Ananias." (José Carlos Cavalcanti Borges, *O Assassino*, p. 33): "Mal raiava a manhã as buzinas acordavam logo as solidões." (Rebelo da Silva, *Contos e Lendas*, p. 127).
2.Resolver de comum acordo; concordar.
3.Excitar, animar, avivar: *O hino pátrio acordou-lhe o sentimento cívico.*
4.Pôr em atividade; fazer nascer; provocar, suscitar:
(Dicionário Aurélio)

Rio Branco - Acre, sexta-feira, 28, sábado, 29, domingo, 30, e segunda-feira, 31 de outubro de 2005 Jornal Página 20